

## Facilitando a Transição: Audaces e Lectra em Foco

**Maria Luiza Teixeira Delfino**  
luiza.delfino@outlook.com

**Maria Concebida Pereira**  
maria.pereira@ifsuldeminas.edu.br

### Resumo

A transição entre *softwares* de modelagem do vestuário, como Audaces Moldes e Lectra Modaris, representa um desafio significativo para os profissionais da indústria da moda. Este estudo visa analisar as diferenças nas ferramentas de modelagem entre esses dois *softwares* e seu impacto na adaptação dos modelistas. A pesquisa foi estruturada em quatro fases, conforme a metodologia do *Double Diamond*: descobrir, definir, desenvolver e entregar. Na fase descobrir foram identificadas as principais dificuldades enfrentadas pelos usuários por meio de pesquisas qualitativas e quantitativas. A fase definir envolveu uma análise sincrônica das ferramentas, enquanto a fase desenvolver foi proposto a elaboração de um guia "DE-PARA" que compara as funcionalidades equivalentes entre os *softwares*. Na fase entregar, o foco foi preparar a disponibilização do guia e planejar sessões de treinamento. Os resultados revelaram lacunas significativas na personalização e na usabilidade, e o *feedback* dos usuários foi muito importante para a construção do guia. Espera-se que este estudo contribua para uma melhor compreensão das necessidades dos modelistas e ofereça um recurso prático para simplificar e facilitar a transição entre os *softwares*, promovendo uma adaptação mais eficiente e eficaz ao novo ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Modelagem do vestuário; *Softwares CAD*; Transição de *software*; Audaces Moldes; Lectra Modaris.

## Facilitating the Transition: Audaces and Lectra in Focus

### Abstract

The transition between garment modeling *software*, such as Audaces Moldes and Lectra Modaris, represents a significant challenge for professionals in the fashion industry. This study aims to analyze the differences in modeling tools between these two systems and their impact on patternmakers' adaptation. The research was structured into four phases, according to the Double Diamond methodology: discover, define, develop, and deliver. In the discovery phase, the main challenges faced by users were identified through qualitative and quantitative research. The definition phase involved a synchronic analysis of the tools, while the development phase resulted in the creation of a "FROM-TO" guide comparing equivalent functionalities between the *software*. In the delivery phase, the focus was on preparing the guide for release and planning training sessions. The results revealed significant gaps in customization and usability, and user feedback was crucial in building the guide. It is hoped that this study will contribute to a better understanding of patternmakers' needs and provide a

practical resource to facilitate the transition between *software*, promoting a more efficient and effective adaptation to the new work environment.

**Keywords:** Garment Patternmaking; CAD Software; Software Transition; Audaces Moldes; Lectra Modaris.

## Introdução

A transição entre *softwares* de modelagem do vestuário, como Audaces Moldes e Lectra Modaris, apresenta um desafio significativo para os profissionais da indústria da moda. Com os avanços tecnológicos e a crescente demanda por eficiência e inovação, muitas empresas adotaram novas ferramentas para otimizar os processos de *design* e fabricação. No entanto, essa transição nem sempre é simples; cada *software* possui peculiaridades em suas ferramentas e interfaces que podem gerar confusão e dificuldades para os modelistas.

Nesse contexto, emergem questionamentos intrigantes: como as diferenças nas ferramentas de modelagem entre Audaces Moldes e Lectra Modaris impactam a transição entre os *softwares* pelos profissionais? Quais estratégias podem ser implementadas para facilitar essa transição? Para responder a essas questões, o objetivo geral deste trabalho foi analisar as diferenças entre os dois *softwares* e seu impacto na transição dos modelistas. Especificamente, buscou-se mapear as principais diferenças entre as ferramentas de modelagem, identificar as dificuldades enfrentadas durante a migração, coletar *feedback* dos usuários sobre suas experiências e desenvolver um guia prático para simplificar e facilitar essa transição, destacando as funcionalidades equivalentes.

A experiência da autora na utilização e alternância entre os *softwares* Audaces Moldes e Lectra Modaris mostrou desafios que afetam a produtividade e a qualidade do trabalho dos modelistas. Essas dificuldades motivaram tanto a investigação e a análise detalhada das ferramentas disponíveis em ambos os *softwares* quanto na criação de um guia “DE-PARA”, que apresente as funcionalidades de forma prática e acessível, facilitando a compreensão e a adaptação do usuário. Além disso, o estudo propõe estratégias de treinamento e suporte destinados a melhorar a experiência de transição e garantir que os modelistas se sintam seguros ao utilizar as novas ferramentas. Ao abordar essas questões, o estudo buscou não só melhorar a eficiência dos processos, mas também contribuir para um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo na indústria de confecção.

Espera-se que este estudo contribua para uma melhor compreensão das necessidades dos modelistas e forneça um recurso que facilite a integração entre os dois *softwares*, promovendo uma adaptação mais simples ao novo ambiente de trabalho.

## Modelagem do vestuário e sistemas CAD

A modelagem do vestuário é a etapa de desenvolvimento do produto que é responsável por criar sua forma tridimensional, viabilizando a produção. Este processo inclui técnicas e métodos para traçar o diagrama básico do corpo humano e interpretar o modelo de vestuário. A modelagem pode ser dividida em *moulage* e modelagem plana. Conforme Sabrá (2009), a *moulage*, termo de origem francesa, é uma técnica de modelagem tridimensional que envolve a manipulação do tecido diretamente sobre um manequim, assemelhando-se a uma forma de escultura. Esta técnica permite obter rapidamente bons resultados no caimento das peças, proporcionando ao modelista e ao *designer* liberdade na criação dos modelos. Já a modelagem plana é uma técnica que transforma um desenho bidimensional (altura, largura e profundidade) em uma peça tridimensional. Ao contrário da *moulage*, parte de uma representação plana para criar uma forma tridimensional (Sabrá, 2009).

De acordo com Silveira (2015), a modelagem pode ser realizada manualmente ou por meio de *softwares* com as funções do sistema CAD (*Computer Aided Design* – Projeto Assistido por Computador), substituindo ferramentas tradicionais como papel, lápis e régua por recursos digitais. Para o modelista, a principal mudança no trabalho está nas ferramentas utilizadas para o desenvolvimento da modelagem. De acordo com Sabrá (2009), na década de 1990, as confecções começaram a utilizar os equipamentos CAD/CAM (*Computer Aided Design/Computer Aided Manufacturing*) para desenvolver modelagens, gradação e encaixe dos moldes. A implementação desses sistemas nas indústrias de confecção auxiliou na redução do tempo de execução dos processos e na economia de matéria-prima.

Os softwares mencionados neste artigo funcionam no formato de modelagem plana, que, de acordo com Treptow (2013), utiliza os princípios da geometria e cálculos precisos para elaborar diagramas bidimensionais que representam as formas do corpo humano. Esses diagramas são construídos com base em uma tabela de medidas corporais, que incluem áreas como circunferências do tórax ou busto, cintura, quadril, distância entre os seios, largura das costas, altura da cintura e altura do quadril, entre outras. A modelagem é dividida em etapas; conforme Sabrá (2009), após desenvolver um tamanho base, o modelo é interpretado, os moldes são finalizados, a peça piloto é cortada, confeccionada e aprovada, e, em seguida, é realizada a gradação dos moldes para a produção dos demais tamanhos.

A gradação é uma das etapas que integra a modelagem. Segundo Aldrich (2014), a gradação de moldes é uma técnica aplicada para replicar um molde em vários tamanhos. Sabrá (2009) esclarece que a gradação consiste no aumento ou diminuição proporcional

do molde base, seguindo as diferenças matemáticas entre os tamanhos, conforme tabela de dimensões corporais definida pelo modelista ou pela empresa.

Conforme já mencionado, os sistemas CAD aceleram os processos de confecção das peças de roupas. Para Sabrá (2009), esses sistemas permitem que moldes sejam produzidos e reproduzidos com precisão e consistência, o que se traduz em eficiência na aprovação de modelos. No sistema CAD, os moldes são tratados como vetores em um formato de plano cartesiano (x, y, z). Outra vantagem da utilização de sistemas CAD é a automatização do processo de gradação, que é um processo mecânico, repetitivo e demorado quando é feito manualmente.

Para a execução da modelagem em *software CAD*, são utilizadas diversas ferramentas de construção, modificação, gradação e organização dos moldes.

### **Ferramentas básicas de modelagem**

Para executar uma modelagem via CAD, é necessário utilizar ferramentas básicas para traçar e graduar o modelo. As ferramentas essenciais para o desenvolvimento de moldes que permitem construir, modificam e graduar moldes de roupas, são as seguintes:

**Ferramentas de Construção:** Linhas retas, Curvas e pontos.

**Ferramentas de Modificação:** Manipulação, movimentação e rotação

**Ferramentas de Gradação:** Escala dos moldes para maior ou menor

**Ferramentas de Organização:** Definição de quantidade de partes, nomeação das partes e distribuição das partes dos moldes nos tecidos.

As ferramentas de construção incluem as etapas iniciais para a construção do molde. Nesta fase, o modelista constrói linhas retas e curvas, além de pontos que servem de apoio nesse processo. As ferramentas de modificação são utilizadas para manipulação dessas linhas, curvas e pontos para obter a forma desejada. As ferramentas de gradação são utilizadas para definir a grade do modelo e as regras de gradação, ou seja, quais tamanhos e quais valores cada parte do molde aumentará ou reduzirá a partir do tamanho base. As ferramentas de organização permitem definir parâmetros de identificação das partes da modelagem, além de organizar os moldes na área de trabalho.

### **Softwares de modelagem do vestuário: Audaces Moldes e Lectra Modaris**

Os *softwares* Audaces Moldes e Lectra Modaris permitem que modelistas desenvolvam moldes digitais, ajustem medidas e preparem a modelagem para a produção com mais precisão e eficiência do que os métodos manuais.

Uma pesquisa quantitativa realizada com empresas do setor de vestuário em Santa Catarina mostrou que 76% delas possuem profissionais contratados na área de modelagem e 69% utilizam sistemas CAD-Vestuário, com destaque para os sistemas Audaces Moldes e Lectra Modaris (Silveira, 2017).

Segundo Aldrich (2014), a interpretação a partir de moldes base existe desde meados do século XIX. Desde então, a forma de modelar evoluiu, atualmente, o *software* de modelagem do vestuário é uma ferramenta digital utilizada na indústria de confecção para facilitar e otimizar a produção do vestuário. Nacionalmente, destacam-se duas principais empresas na indústria: Audaces e Lectra.

A Audaces é uma empresa catarinense que há 32 anos desenvolve soluções tecnológicas para o mercado de confecção de vestuário. Possuem 20 produtos que visam otimizar o processo produtivo, abrangendo toda a cadeia de desenvolvimento do produto (Audaces, 2021). Neste artigo foi abordado especificamente um desses produtos, o Audaces Moldes, que é o *software* utilizado para modelagem digital.

A Lectra é uma empresa francesa presente há 50 anos nos segmentos de moda, automobilístico e mobiliário. Oferece soluções que abrangem todo o processo produtivo, desde a concepção do produto até o ponto de venda. O *software* responsável por realizar a modelagem é o Lectra Modaris que está disponível em três versões: Modaris Expert, Modaris 3D e Modaris Classic (Lectra, 2023). Neste artigo foi abordado a versão Modaris Expert, segundo a empresa a versão mais avançada até o momento.

Ambas as empresas oferecem soluções para melhorar a produtividade e a qualidade no setor de confecção do vestuário. Segundo clientes da Audaces, a criação de novas modelagens ficou 40% mais rápida após a implantação do *software* (Audaces, 2024). A Lectra também apresenta os seus resultados por meio de depoimentos de clientes, que afirmam menos desperdício de papel e tempo, 25% mais velocidade no processo geral de desenvolvimento de produtos (Lectra, 2024).

## **Metodologia**

A metodologia utilizada foi a Double Diamond (diamante duplo), desenvolvida pela Design Council, que consiste em quatro fases: descobrir, definir, desenvolver e entregar (Design Council, 2024). O diagrama representativo, que dá nome a metodologia, ilustra essas etapas (Figura 1).

**Figura 1 – Representação visual do Double Diamond**

Fonte: Design Council (2024).

### **Fase 1: Descobrir**

Nesta fase, inicia-se com a identificação das necessidades dos usuários. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de *desk* e uma pesquisa de campo com o público-alvo para coletar dados relevantes para o guia. Foram utilizadas principalmente pesquisa bibliográfica e um questionário *online*.

A pesquisa *online* foi realizada por meio do *Google* Formulários (*Google*, 2024), alcançando 10 modelistas especialistas em vestuário recrutados através de redes sociais, garantindo o anonimato dos participantes.

### **Fase 2: Definir**

Na fase de definição, são elaborados as ideias e o direcionamento do projeto.

Para abordar esta fase, foi aplicada análise sincrônica para comparar as ferramentas e funções entre os *softwares*, o que auxiliou na elaboração do guia.

### **Fase 3: Desenvolver**

Esta fase envolve desenvolvimento de soluções, que: incluem:

Criação e prototipagem de soluções: desenvolver soluções que respondam às dificuldades identificadas na fase anterior.

Teste das soluções: realizar testes para avaliar a eficácia e usabilidade das soluções propostas.

Elaboração do guia “DE-PARA”: produção de um guia que compara as ferramentas equivalentes de dois *softwares* de modelagem (*Audaces* e *Lectra*), facilitando a transição entre os *softwares* para os usuários.

### **Fase 4: Entregar**

Nesta fase, a atividade consiste em:

Finalização das soluções: revisão e aprimoramento das soluções com base nos resultados dos testes realizados.

Entrega do guia: apresentação aos usuários do guia completo finalizado, assegurando que eles tenham acesso a uma referência clara, simples e prática para a utilização das ferramentas nos dois *softwares*.

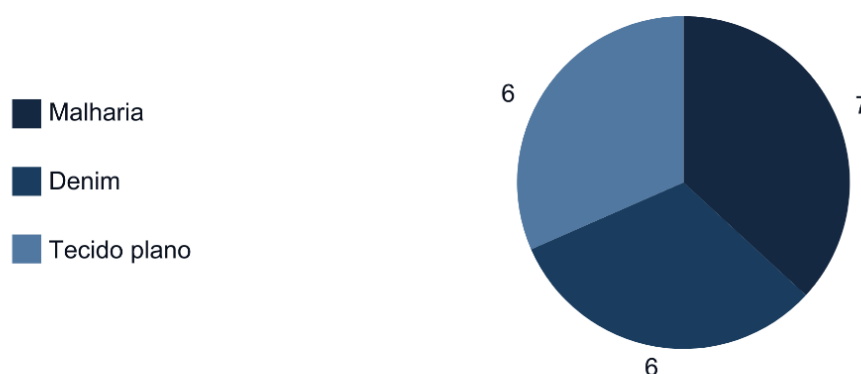
Treinamento e suporte: organização e implementação de sessões de treinamento e suporte, com objetivo de auxiliar os usuários na adaptação às novas soluções e ferramentas.

## Resultados e discussões

Durante a fase “descobrir”, a meta era reconhecer e identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais na transição entre os *softwares* de modelagem do vestuário Audaces Moldes e Lectra Modaris. Conforme Baxter (2000), reconhecer as necessidades do público é imprescindível para identificar, especificar e justificar oportunidades de produto.

Nesse sentido, foram levantados dados qualitativos e quantitativos diretamente dos usuários, utilizando ferramentas como entrevistas e questionários. A pesquisa *online*, realizada com 10 modelistas, revelou que, no que diz respeito aos tipos de tecido utilizados, a maioria dos respondentes trabalha com tecidos de malha, embora outros tipos de tecido também estejam presentes em suas rotinas diárias (Figura 2).

**Figura 2 – Tipos de tecidos utilizados**

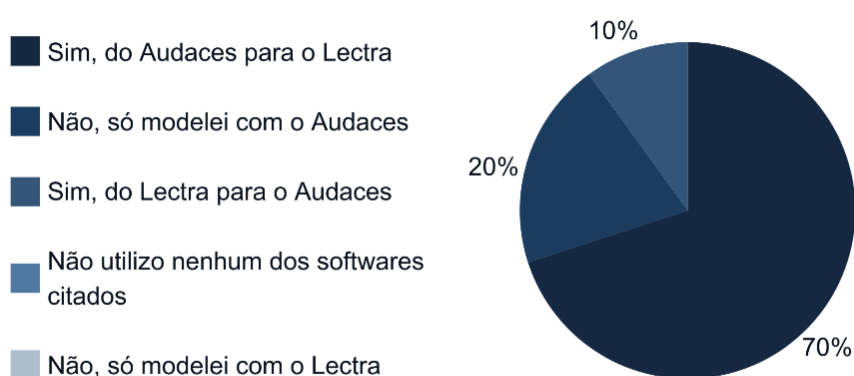


Fonte: Elaborado pela autora (2024).

É importante observar que a estrutura do tecido influencia o uso das ferramentas de modelagem digital. Para o tecido Denim, por exemplo, utiliza-se ferramentas de encolhimento, que não são aplicadas com tanta frequência para os tecidos de malha.

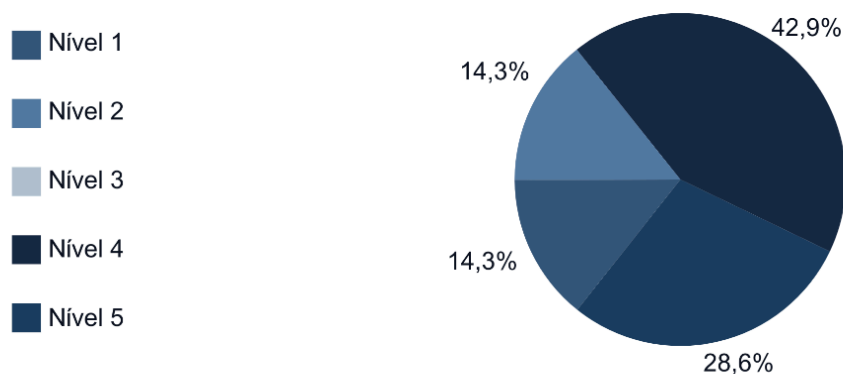
Em relação aos obstáculos na transição, 70% dos participantes já fizeram a transição do Audaces Moldes para o Lectra Modaris (Figura 3). Desses, 42,9% avaliaram essa transição desafiadora em um nível quatro de cinco, enquanto 28,6% a classificaram como nível cinco (Figura 4).

**Figura 3 – Transição entre os softwares**



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

**Figura 4 – Desafio de transição**



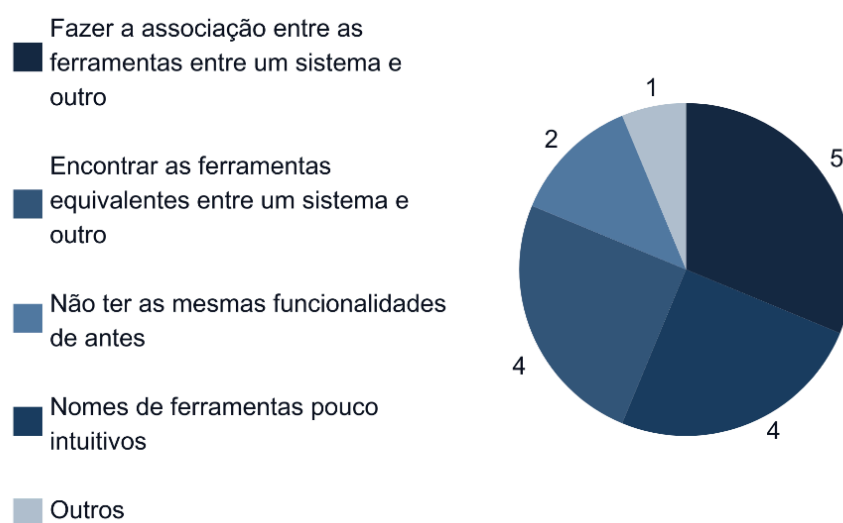
Fonte: Elaborado pela autora (2024).



Esses resultados apontaram para a necessidade de um guia de adaptação que tratasse dos desafios encontrados durante a transição entre os *softwares*.

Durante a fase “definir”, a análise sincrônica foi usada para comparar as ferramentas e funções dos softwares. As principais dificuldades identificadas foram os grupos de ferramentas de construção, modificação e graduação, essas foram mencionadas como problemáticas. Além disso, os dados mostraram que 71,4% dos respondentes tiveram dificuldade em associar ferramentas entre os dois softwares (Figura 5).

**Figura 5 – Dificuldades no uso das ferramentas**



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Os usuários indicaram que os nomes das ferramentas e a falta de intuitividade representam obstáculos consideráveis na transição entre os dois *softwares*.

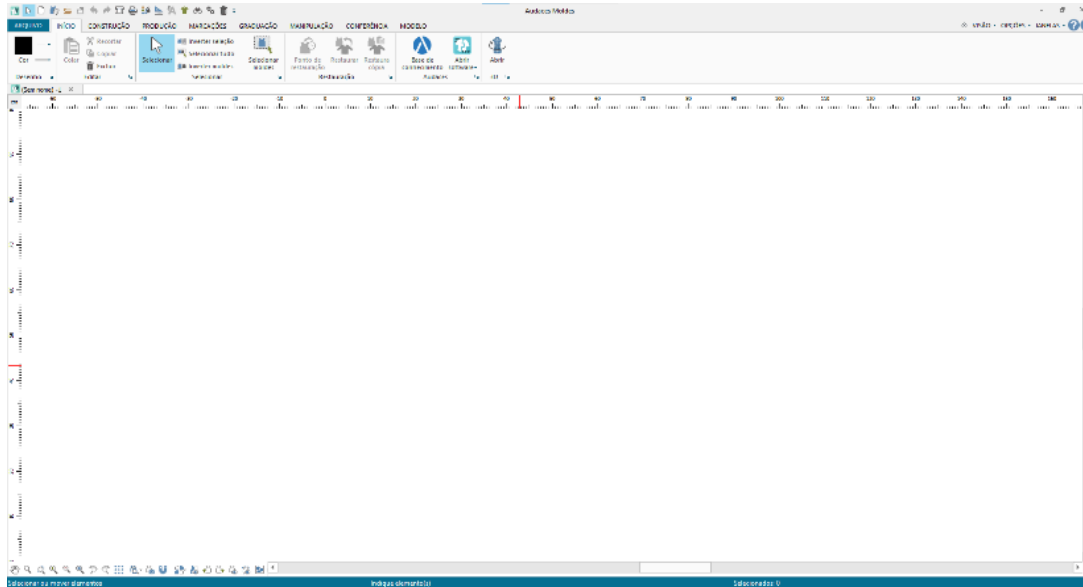
Essas informações foram fundamentais para orientar a elaboração do guia, que se concentrou nas áreas identificadas como as mais desafiadoras.

Durante a fase “desenvolver”, foram criadas soluções para simplificar e facilitar a utilização das ferramentas. As ferramentas foram organizadas em formato “DE-PARA”, destacando as equivalências, similaridades e funcionalidades das ferramentas entre os dois *softwares*. Os resultados incluem a análise comparativa das ferramentas: as ferramentas para construção, modificação, graduação e organização foram dispostas em quadros separados por categoria.

Inicialmente, foi realizada uma análise visual das interfaces dos dois softwares. No Audaces Moldes, as ferramentas são divididas em abas, semelhante ao Word do “Pacote Office”, com categorias na parte superior da página. Existe um painel na lateral esquerda

que exibe miniaturas dos moldes. A barra inferior oferece funcionalidades adicionais para visualização e mudanças de modos, tais como graduação e margem de costura. (Figura 6).

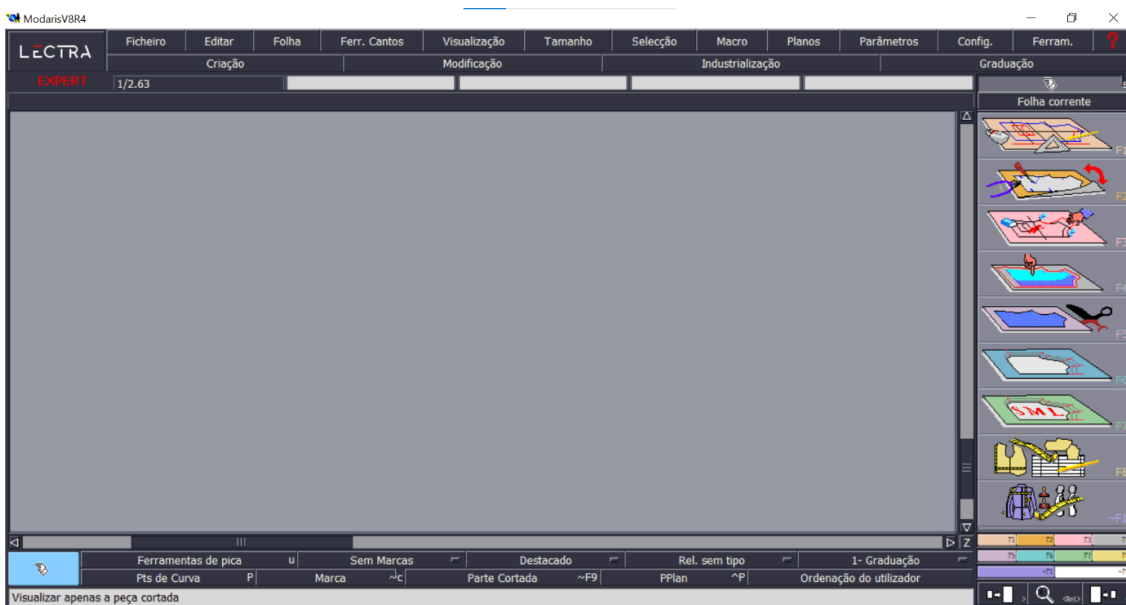
**Figura 6 – Interface Audaces Moldes**



Fonte: Audaces Moldes (2024).

No Lectra Modaris, as ferramentas estão organizadas em um painel lateral direito, com um menu superior que concentra opções de visualização (Figura 7). Observa-se que a disposição das ferramentas e a nomenclatura podem ser obstáculos devido ao uso do português de Portugal, que é distinto do português do Brasil.

**Figura 6 – Interface Lectra Modaris**



Fonte: Lectra Moldaris (2024).

No Audaces Moldes, as opções de personalização são mais amplas, permitindo ao usuário ajustar ou modificar atalhos de teclado e fixar ferramentas. No Lectra Modaris, essas opções são limitadas, restringindo a capacidade de adaptação do *software*.

## Ferramentas de Construção

No Quadro 1, as ferramentas de construção são comparadas. No Audaces Moldes, as ferramentas estão concentradas em um único menu, enquanto que no Lectra Modaris, elas estão divididas em dois menus distintos.

**Quadro 1 – Ferramentas de construção**

Ferramenta	Audaces Moldes	Lectra Modaris
Ponto	Construção > Pontos por coordenadas	F1 – Adicionar ponto
Reta	Construção > Reta dado dois pontos	F1 – Bezier/reta
Curva	Construção > Criar curvas	F1 – Bezier
Retângulo	Construção > Definir retângulo	F2 – Retângulo

Fonte: Elaborado pela autora (2024), baseado no Audaces Moldes (2024) e no Lectra Moldaris (2024).

## Ferramentas de Modificação

O Quadro 2 apresenta as ferramentas de modificação. O Audaces Moldes concentra todas as suas ferramentas em um único menu, ao passo que o Lectra Modaris requer navegação por três menus principais para realizar operações de manipulação de pontos, linhas e elementos.

**Quadro 2 – Ferramentas de modificação**

Ferramenta	Audaces Moldes	Lectra Modaris
Modificar	Manipulação > Modificar elemento	F3 – Modificação de ponto > Modificar
Mover ponto	Manipulação > Mover ponto	F3 – Modificação de ponto > Modificar
Linhas paralelas	Manipulação > Elemento paralelo	F1 – Linhas > Paralelas
Girar	Manipulação > Girar	F2 – Orientação > Definir Grau
Excluir ponto	Manipulação > Excluir ponto	F3 – Supressão
Espelhar	Manipulação > Espelhar	F2 – Orientação > Sim X ou Sim Y

Fonte: Elaborado pela autora (2024), baseado no Audaces Moldes (2024) e no Lectra Moldaris (2024).

## Ferramentas de Graduação

No Quadro 3, observa-se que o Audaces Moldes reúne todas as ferramentas de gradação em uma única janela, com exceção da visualização da gradação, que se encontra na parte inferior na janela. Por outro lado, o Lectra Modaris centraliza suas ações relacionadas à gradação em um único menu.

**Quadro 3 – Ferramentas de gradação**

Ferramenta	Audaces Moldes	Lectra Modaris
Tabela de medidas	Gradação > Tabela	F6 - Controlo
Copiar gradação entre pontos	Gradação > Copiar gradação	F6 – TransfY ou TransfX
Inverter a gradação no plano cartesiano	Gradação > Tabela > Inverte DX ou Inverte DY	F6 – TransfY ou TransfX
Mostrar/Ocultar grade	Menu inferior > mostrar/ esconder gradação	F6 – Prancha (selecionando tamanhos)

Fonte: Elaborado pela autora (2024), baseado no Audaces Moldes (2024) e no Lectra Moldaris (2024).

### Ferramentas de Organização

As ferramentas são comparadas no Quadro 4. O Audaces Moldes permite ao usuário organizar os moldes na tela de acordo com suas preferências, enquanto que o Lectra Modaris organiza de maneira automática.

**Quadro 4 – Ferramentas de organização**

Ferramenta	Audaces Moldes	Lectra Modaris
Organizar moldes na área de trabalho	Menu inferior – Organiza todos os moldes	Não permite personalização, essa organização é feita pelo sistema automaticamente.
Renomear partes	Menu propriedades> Aba propriedades> Campo Molde	Visualização> Cartucho (deixar habilitado) > Editar no menu superior> No cartucho da parte> Nome
Adicionar descrição	Menu propriedades> Aba propriedades> Campo Descrição	Visualização> Cartucho (deixar habilitado)> Editar no menu superior> No cartucho da parte> Comentário
Definir tecidos	Menu propriedades> Aba propriedades> Campo Tecido	F8 –Variante> Clicar na variante desejada>Tecido

Fonte: Elaborado pela autora (2024), baseado no Audaces Moldes (2024) e no Lectra Moldaris (2024).

Observa-se que os resultados da fase de desenvolvimento não estão completamente incluídos nesta publicação, em virtude do tempo requerido para sua execução, particularmente em relação à elaboração do guia “DE-PARA”.

Na fase “entregar”, o foco foi preparar a disponibilização do guia “DE-PARA”, que visa simplificar e facilitar a transição entre os *softwares* Audaces Moldes e Lectra Modaris. No entanto, os resultados desta fase não incluem a entrega do guia, propriamente dito, pois sua elaboração ainda está em andamento.

Os resultados obtidos até o momento incluem:

**Feedback dos usuários:** durante as fases de “descobrir” e “desenvolver” e, foram coletadas informações muito importantes dos modelistas acerca das dificuldades enfrentadas na transição entre os *softwares*. Esse *feedback* serviu como fundamento para a construção do guia, assegurando que ele atenda às reais necessidades dos profissionais.

**Estrutura do guia:** foi estabelecida a estrutura do guia “DE-PARA”, incluindo categorias específicas para ferramentas de construção, modificação, graduação e organização de moldes. Essa organização facilitará a consulta e a comparação direta entre os recursos disponíveis em ambos os *softwares*.

**Identificação de lacunas:** a análise das ferramentas mostrou diferenças na personalização e na usabilidade entre os dois *softwares*. Essas informações foram fundamentais para que as recomendações no guia sejam direcionadas para simplificar e facilitar a adaptação dos usuários.

**Planejamento para treinamento e suporte:** foi iniciado o planejamento de sessões de treinamento e suporte para os usuários, com a intenção de simplificar e facilitar a implementação do guia assim que estiver finalizado. Essas iniciativas visam garantir que os profissionais se sintam seguros ao utilizar as novas ferramentas.

**Próximos passos:** as próximas etapas incluem a conclusão do guia e a implementação das sessões de treinamento. Espera-se que, com a produção do guia, os usuários tenham um recurso acessível e prático para auxiliá-los na transição entre os *softwares*.

Esses resultados refletem o progresso significativo na fase de entrega, embora a conclusão do guia ainda seja um passo necessário para a implementação total do projeto.

## Conclusão

Este artigo detalhou o estudo sobre a transição entre os *softwares* de modelagem do vestuário Audaces Moldes e Lectra Modaris, utilizando a metodologia *Double Diamond*. A questão de pesquisa focou nas dificuldades enfrentadas pelos profissionais durante essa transição, visando desenvolver um guia “DE-PARA” que auxiliasse na adaptação às novas ferramentas.

Na fase “descobrir”, foi possível identificar as principais barreiras enfrentadas pelos usuários, incluindo a falta de intuitividade e as diferenças nas nomenclaturas das ferramentas. A coleta de dados por meio de questionários revelou que a maioria dos modelistas considera a transição desafiadora, reforçando a necessidade de um guia de apoio.

A fase “definir” permitiu um refinamento das ideias, onde a análise sincrônica das ferramentas dos dois *softwares* proporcionou uma visão mais detalhada das áreas problemáticas. Com isso, o foco do guia foi orientado para as ferramentas de construção, modificação, graduação e organização.

Embora o desenvolvimento do guia ainda esteja em andamento foram estruturadas soluções para simplificar e facilitar o uso das ferramentas, além de planejar o suporte e o treinamento necessários para os usuários. A identificação de lacunas entre as funcionalidades dos *softwares* também destacou a importância de recomendações práticas que possam auxiliar na adaptação.

Apesar de a fase de entrega ainda não ter culminado na disponibilização do guia, os avanços alcançados até o momento, como a coleta de *feedbacks* e o planejamento de sessões de treinamento, evidencia a relevância e a eficácia da abordagem adotada. Portanto, espera-se que a finalização do guia “DE-PARA” não apenas melhore a experiência dos modelistas e profissionais na transição entre os *softwares*, mas também contribua para um uso mais eficiente e produtivo das ferramentas de modelagem do vestuário.

Este estudo abre caminho para futuras investigações sobre a implementação de soluções de apoio e treinamento na área de modelagem, reforçando a importância da compreensão das necessidades dos usuários na elaboração de produtos e serviços que realmente atendam às demandas do mercado.

## Referências

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

AUDACES. **Sistemas CAD e CAM na confecção**, 2021. Disponível em: <https://audaces.com/pt-br/blog/sistemas-cad-e-cam-na-confeccao>. Acesso em: 30 ago. 2024.

AUDACES. **Case de sucesso: Aramodu & Audaces**, 2024. Disponível em: <https://conteudo.audaces.com/lp-case-sucesso-aramodu>. Acesso em: 30 ago. 2024.

AUDACES. **Quem somos**, 2021. Disponível em: <https://audaces.com/pt-br/quem-somos>. Acesso em: 30 ago. 2024.

DESIGN COUNCIL. **The Double Diamond: A universally accepted depiction of the design process**, 2024. Disponível em:

<https://www.designcouncil.org.uk/our-resources/the-double-diamond/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o *design* de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

GOOGLE. **Primeiros passos com o Formulários no Google Workspace**, 2024. Disponível em: <https://support.google.com/a/users/answer/9302965?hl=pt-BR>. Acesso em: 30 ago. 2024.

LECTRA. **50 years of innovation, passion and transformation**, 2023. Disponível em: <https://www.lectra.com/en/lectra-celebrates-its-50th-anniversary-in-2023>. Acesso em: 30 ago. 2024.

LECTRA. **Falconeri streamlines product development processes with Modaris Expert patternmaking software**, 2021. Disponível em: <https://www.lectra.com/en/library/falconeri-streamlines-product-development-processes-with-modaris-expert-patternmaking>. Acesso em: 30 ago. 2024.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem**: Tecnologia em Produção de Vestuário. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

SILVEIRA, Icléia. **Modelo de gestão do conhecimento**: capacitação da modelagem de vestuário. Florianópolis: UDESC, 2015.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: D. Treptow, 2013.